

Histórias de Sucesso

Hospital Unimed Recife III torna-se o primeiro hospital digital da América Latina



Além de representar um marco histórico na Saúde do Brasil, a conquista resulta em economia superior a R\$ 6 milhões na operação da instituição



VISÃO GERAL

Perfil do Hospital

Leitos – 202

Internações – Mais de 11 mil ao ano

Cirurgias – Cerca de 13 mil ao ano

Atendimentos no pronto-socorro – Mais de 88 mil ao ano

Centro de Diagnóstico – Cerca de 79 mil exames ao ano

Médicos – 260

Colaboradores – 1.344

Objetivos

- Prover a mais alta qualidade assistencial aos pacientes
- Obter completa integralidade e disponibilidade de dados
- Garantir maior segurança com auditoria e monitoramento

Principais Benefícios

- Elevação do nível assistencial
- Aumento da segurança do paciente
- Maior controle de processos
- Mais mecanismos de apoio à tomada de decisão
- Operação paperless
- Economia superior a R\$ 6 milhões

- Status de primeiro hospital digital da América Latina

Principais Desafios

Adotar o máximo de TI clínica e ajustar processos para alcançar o status de hospital digital, da HIMSS.

Porque a MV foi escolhida

“Parceira do HURIII desde a sua inauguração, em 2011, a MV tem o melhor sistema de gestão da informação na Saúde. A empresa já foi inclusive premiada por ter o melhor prontuário eletrônico da América Latina. Não poderia haver melhor escolha!”, diz Fernando Cruz.

“Foram dois anos ajustando e implantando tecnologias para automatização completa de processos e, principalmente, propondo mudanças estruturais para aprimorar o atendimento ao paciente. E nada disso seria possível sem a MV.”

Fernando Cruz – Diretor Médico do HURIII

O Hospital Unimed Recife III entrou para a história da Saúde no Brasil em 2016 por uma conquista inédita na América Latina. A instituição, localizada no Recife-PE e cliente MV desde a sua inauguração em 2011, obteve o certificado de Hospital Digital.

Concedido pela maior associação de Informática em Saúde do mundo, a Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS), esse reconhecimento é resultado de um trabalho desenvolvido em parceria com a MV durante dois anos para o alcance do mais alto nível de tecnologia da informação clínica.

Com o objetivo principal de garantir maior qualidade assistencial, a adoção das soluções MV foi o pilar para o HURIII ser o primeiro hospital com esse status entre os países latino-americanos. Além de histórica, essa conquista é também impactante no que diz respeito à economia hospitalar. Segundo Fernando Cruz, diretor Médico do HURIII, “o alto investimento é um dos principais desafios do projeto, porém o retorno não só é garantido como facilmente recuperado”. Alguns números mensurados mostram uma redução de gastos cinco vezes superior ao valor de R\$ 1,3 milhão investido no projeto.

Farmácia clínica

O aprimoramento do circuito fechado de administração com 95% das medicações administradas à beira-leito com dupla checagem, o registro automático no prontuário eletrônico de tudo que é infundido no paciente, a integração da farmácia clínica à equipe multidisciplinar, e a dispensação de medicamentos a partir da separação e identificação por nome do paciente, número do leito e horário da administração, garantiram maior controle ao processo, redução da incidência de erros e

uma economia de R\$ 820 mil.

Fluxo de pacientes

A inserção de novos protocolos clínico-assistenciais no sistema MV permitiu um melhor direcionamento das condutas médicas com diagnósticos mais precisos e tratamentos mais assertivos. Isso resultou na redução da média de permanência de pacientes e, conseqüentemente, dos gastos em R\$ 1,2 milhão. Afinal, alertas automáticos auxiliam as equipes médicas, por exemplo, no ato da prescrição, onde o sistema pode indicar possíveis interações medicamentosas, interações droga x diagnóstico, alta dosagem de remédios, manifestações alérgicas, influências de drogas em exames, etc.

Auditoria clínica

A integração máxima de todos os departamentos do HURIII para armazenamento de dados estruturados e usados por soluções de Business Intelligence (BI) e o processo de auditoria clínica para acompanhamento de toda a linha de cuidado do paciente aumentou o índice de desospitalização e reduziu em mais R\$ 4,2 milhões os custos da instituição.

Operação paperless

A disponibilidade de interoperabilidade com outros sistemas e instituições de Saúde, o acesso a dashboards em BI para apoio à decisão e o armazenamento de informações de variados equipamentos médicos no prontuário eletrônico reduziu em R\$ 400 mil os custos com papel, pessoal e infraestrutura.

De acordo com Fernando Cruz, as preparações para alcançar a certificação da HIMSS no nível 7 – estágio máximo que garante o status de Hospital Digital, iniciaram logo após a conquista do nível 6 em 2014. “Foram dois anos ajustando e implantando tecnologias para automatização completa de processos e, principalmente, para mudanças estruturais voltadas ao aprimoramento do atendimento ao paciente. E nada disso seria possível sem a MV!”

Conheça outras histórias de sucesso em:

 www.mv.com.br/pt/cases

Fique por dentro de tudo sobre gestão em saúde, inovação e tecnologia

 www.mv.com.br/pt/blog

Acompanhe-nos nas redes sociais

 [linkedin.com/company/mv-sistemas](https://www.linkedin.com/company/mv-sistemas)

 [facebook.com/comunidadeMV](https://www.facebook.com/comunidadeMV)

 [youtube.com/comunidadeMV](https://www.youtube.com/comunidadeMV)

 twitter.com/comunidadeMV

Case produzido em fevereiro de 2017

